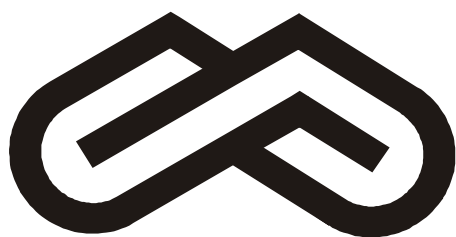


22



Unimontes
EVOLUINDO O CURSO DA VIDA

CADERNO

22

GRUPO 2

2º PROCESSO SELETIVO UNIMONTES 2010

FARÃO ESTAS PROVAS OS CANDIDATOS AO CURSO DE

ADMINISTRAÇÃO

DIA 13/6/2010

TARDE

S. Aplicadas

Ficha de Identificação

NOME:		
CURSO:	TURNO:	Nº INSCRIÇÃO:
Nº DO PRÉDIO:	SALA:	ASSINATURA

COTEC
COMISSÃO
TÉCNICA DE
CONCURSOS

ORIENTAÇÕES IMPORTANTES

- 01 - Este caderno contém questões do tipo múltipla escolha e uma redação.
- 02 - Verifique se o caderno contém falhas: folhas em branco, má impressão, páginas trocadas, numeração errada, etc. Encontrando falhas, levante a mão. O Fiscal o atenderá e trocará o seu caderno.
- 03 - Cada questão do tipo **MÚLTIPLA ESCOLHA** tem 4 (quatro) alternativas (A - B - C - D). Apenas 1 (uma) resposta é correta. Não marque mais de uma resposta para a mesma questão, nem deixe nenhuma delas sem resposta. Se isso acontecer, a questão será anulada.
- 04 - Para marcar as respostas definitivas na sua Folha de Respostas do tipo **MÚLTIPLA ESCOLHA**, use caneta esferográfica com tinta azul ou preta. **NÃO** utilize caneta com tinta vermelha ou lápis. Assinale a resposta certa, preenchendo toda a área da bolinha ●
- 05 - Todos os candidatos **poderão** ser identificados pela impressão digital.
- 06 - **Ao receber as Folhas de Respostas, confira:**
 - Se é a sua Folha (ela está personalizada).
 - Se os dados do cabeçalho conferem com os seus dados (nome, nº de identidade, nº de inscrição, opção de língua estrangeira, data de nascimento, etc.).
- 07 - Tenha cuidado na marcação da Folha de Respostas, pois ela não será substituída em hipótese alguma.
- 08 - A **REDAÇÃO** deverá ser escrita com caneta esferográfica (tinta azul ou preta), nos espaços reservados. A **PROVA FEITA A LÁPIS SERÁ ANULADA E TERÁ NOTA ZERO**.
- 09 - Se usar letra de **FORMA**, deverão ser observadas as normas de acentuação gráfica.
- 10 - O **Caderno de Resposta da REDAÇÃO não** poderá ter qualquer outra identificação do candidato, além da já existente. Aparecendo o nome ou número de inscrição fora da Ficha de Identificação, a Prova será anulada e computada a nota zero.
- 11 - Confira e assine a Folha de Respostas, antes de entregá-la ao Fiscal. **NA FALTA DA ASSINATURA, A SUA PROVA SERÁ ANULADA**.
- 12 - Não se esqueça de assinar a Lista de Presenças.
- 13 - Preencha corretamente a Ficha de Identificação colocada na capa deste caderno.
- 14 - **DUAS HORAS** após o início das provas, você poderá retirar-se da sala **SEM LEVAR ESTE CADERNO**. **NÃO** poderá levar nem mesmo a última folha do caderno de provas (folha de rascunho) ou anotações referentes às provas e suas respostas.
- 15 - Em nenhuma hipótese, o candidato poderá levar o Caderno de Provas e/ou as Folhas de Respostas.
- 16 - Somente durante os 30 (trinta) minutos que antecedem o término das provas poderão os candidatos copiar, em formulário próprio a ser entregue pelo fiscal, as anotações e/ou marcações feitas na sua Folha de Respostas das Provas de Múltipla Escolha.
- 17 - No encerramento das provas, há necessidade de pelo menos dois candidatos presentes na sala. Isso faz parte das normas para transparência na fiscalização do Processo Seletivo.
- 18 - Se o **Cartão de Inscrição** estiver com algum erro (nome, nº. de documento, endereço, etc.), peça ao Fiscal de Sala para providenciar as correções necessárias no **Requerimento de Correções**.

DURAÇÃO DESTAS PROVAS: CINCO HORAS

OBS.: Candidatos com cabelos longos deverão deixar as orelhas totalmente descobertas durante a realização das provas. É proibido o uso de boné.

O milagre do sorinho e outros milagres

1 A doutora Zilda Arns fez tudo ao contrário de como costumam ser feitos os programas de políticas públicas no Brasil. Não chamou o marqueteiro, como providência inaugural dos trabalhos. Não engendrou uma generosa burocracia, capaz de proporcionar bons e agradáveis empregos. Não ofereceu contratos milionários aos prestadores de serviço. Sobretudo, não anunciou o programa e, com o simples anúncio, deu
5 a coisa por feita e resolvida. Milagre dos milagres. Zilda Arns, que morreu na semana passada, no terremoto do Haiti, aos 75 anos, realmente fez. Se o Brasil teve uma redução significativa nos níveis de mortalidade e desnutrição infantil, nas últimas décadas, isso se deve em primeiro lugar à Pastoral da Criança, criada e administrada por ela, com apoio da Igreja Católica, e aos exemplos que semeou.

O índice de mortalidade infantil no Brasil andava pelos 82,8 mortos por 1000 nascidos vivos, em
10 1982, quando Zilda foi convocada pelo irmão, o cardeal Paulo Evaristo Arns, então arcebispo de São Paulo, a pôr sua experiência de médica pediatra e sanitarista a serviço de um programa de combate ao problema. Hoje está em 23,3 por 1000. Nas áreas com atuação direta da Pastoral da Criança — são 42000 comunidades pobres, espalhadas por 4000 municípios brasileiros — está em 13 por 1000. O que mais espanta, na obra de Zilda, é o contraste entre a eficácia dos resultados e a simplicidade dos métodos. Nada
15 de grandiosos aparatos, nada de invencionices. A partir da gestão do hoje governador José Serra no Ministério da Saúde, ela passou a contar com forte apoio governamental. Mas suas ferramentas básicas continuaram as mesmas:

■ O sorinho e a multimistura. O soro caseiro feito de água, açúcar e sal foi o grande segredo no combate à desidratação, por muito tempo a maior causa de mortalidade infantil no Brasil. A multimistura feita de casca
20 de ovo, arroz, milho, semente de abóbora e outros ingredientes singelos foi, e continua sendo, a arma contra a desnutrição. Zilda Arns era contra a cesta básica. Achava-a humilhante, para quem a recebia, e de presença incerta. Optou por ensinar como proporcionar uma boa dieta com recursos escassos.

■ A multiplicação da boa vontade. A ordem era ensinar e fazer com que os que aprendiam passassem também a ensinar. A Pastoral da Criança conta hoje 260000 voluntários.

25 ■ O trabalho e a persistência. Se fosse só ensinar a tomar o sorinho ou a multimistura e ir embora, seria repetir outro padrão das políticas públicas à brasileira. Cabe ao voluntariado fazer uma visita por mês às famílias assistidas. Um instrumento imprescindível nessas ocasiões é a balança, para medir a evolução da criança.

■ A escora da índole feminina. Noventa e dois por cento do voluntariado da Pastoral da Criança é
30 constituído por mulheres. Uma tarefa dessas é séria demais para ser deixada por conta dos homens. A mulher é muito mais confiável quando se mexe com assunto situado nos extremos da existência, como são os cuidados com o nascimento e a morte, a saúde e a doença.

Zilda Arns conduziu-se por uma estratégia baseada na sabedoria antiga e na vontade de fazer, nada mais do que isso. É paradoxal dizer isso de uma pessoa tão religiosa, mas não houve milagres na sua ação.
35 A menos que se considere um milagre a presença dessa coisa chamada amor como motor, tanto dela como das pessoas em quem ela inoculava o mesmo vírus. Vai ver, ela diria isso. Vai ver, isso foi importante mesmo.

O escritor Saul Bellow conta que, certa vez, passeava de bote num rio infestado de jacarés quando começou a ficar apavorado. Não era tanto a morte que o apavorava. Era o necrológio: "Morreu ontem,
40 devorado por jacarés...". Zilda Arns está condenada ao necrológio: "Morreu de terremoto, no Haiti". Não é esdrúxulo como ser devorado por um jacaré. Também não é raro como cair no poço do elevador, como a atriz Anecy Rocha, irmã de Glauber, ou ser tragado pela boca do Vesúvio, como o republicano histórico Silva Jardim. Mas é raro para um brasileiro, em cujo território não ocorrem terremotos de proporções mortais, e chocante como são as mortes inesperadas, provocadas por acidentes. Zilda Arns, como Anecy
45 Rocha e Silva Jardim, morreu em circunstâncias do tipo que nunca se esquece. Mas, também, em circunstâncias que lhe coroam a vida. Estava no Haiti para, em contato com religiosos locais, propagar a metodologia da Pastoral da Criança. Morreu em combate.

Roberto Pompeu de Toledo, Veja, 20-1-2010

QUESTÃO 01

Ao iniciar seu texto dizendo o que Zilda Arns não fez, o autor

- A) critica explicitamente os programas de políticas públicas no Brasil.
- B) lamenta que a médica não tenha implementado o seu programa de combate à desnutrição e à desidratação infantil da forma como é comum que se faça no Brasil.
- C) faz uma exaltação ao sistema de saúde pública no Brasil.
- D) mostra ao leitor uma maneira eficaz de que alguns programas podem lançar mão, a fim de garantir empregos à população.

QUESTÃO 02

Nesse texto, o autor faz um elogio ao sexo feminino. Ele está explícito

- A) ao tomar como temática do seu texto o trabalho da médica Zilda Arns.
- B) quando ele comenta a respeito de um dos aparatos de que Zilda Arns lançava mão em seu trabalho de combate à mortalidade infantil.
- C) ao dizer da religiosidade que caracterizava as ações de Zilda Arns.
- D) quando compara as circunstâncias de sua morte às da atriz Anecy Rocha.

QUESTÃO 03

Entre as palavras que aparecem no texto, a que apresenta duplo sentido é

- A) *semeou* (linha 8), por evocar tanto a distribuição que fez do soro e da multimistura quanto os exemplos de dedicação e trabalho que proporcionou a todos.
- B) *singelos* (linha 20), porque se refere tanto aos ingredientes simples de que é feita a multimistura quanto à bondade da autora da receita.
- C) *combate* (linha 47), por sugerir tanto o trabalho do programa de combate à mortalidade infantil quanto a luta travada por Zilda Arns em prol da Pastoral da Criança.
- D) *invencionices* (linha 15), porque diz respeito tanto a criações de receitas para publicidade de ações governamentais quanto à preparação de receitas que chamassem a atenção da opinião pública para a figura da médica.

QUESTÃO 04

Entre os enunciados do texto, o que gera um efeito de sentido irônico é

- A) “Não engendrou uma generosa burocracia, capaz de proporcionar bons e agradáveis empregos.” (linhas 2-3)
- B) “Zilda Arns era contra a cesta básica. Achava-a humilhante, para quem a recebia, e de presença incerta.” (linhas 21-22)
- C) “Se fosse só ensinar a tomar o sorinho ou a multimistura e ir embora, seria repetir outro padrão das políticas públicas à brasileira.” (linhas 25-26)
- D) “Não era tanto a morte que o apavorava. Era o necrológio: ‘Morreu ontem, devorado por jacarés...’” (linhas 39-40)

QUESTÃO 05

Em qual das alternativas a seguir há um enunciado que o autor atribui a uma outra “voz” que não a sua?

- A) “Uma tarefa dessas é séria demais para ser deixada por conta dos homens.” (linha 30)
- B) “Zilda Arns era contra a cesta básica.” (linha 21)
- C) “O que mais espanta, na obra de Zilda, é o contraste entre a eficácia dos resultados e a simplicidade dos métodos.” (linhas 13-14)
- D) “Vai ver, isso foi importante mesmo.” (linhas 36-37)

QUESTÃO 06

Todos os enunciados a seguir, retirados do texto, apresentam uma estrutura comparativa, **EXCETO**

- A) “Não é esdrúxulo como ser devorado por um jacaré.” (linhas 40-41)
- B) “Optou por ensinar como proporcionar uma boa dieta com recursos escassos.” (linha 22)
- C) “... a presença dessa coisa chamada amor como motor, tanto dela como das pessoas em quem ela inoculava o mesmo vírus.” (linhas 35-36)
- D) “Também não é raro como cair no poço do elevador, como a atriz Anecy Rocha...” (linhas 41-42)

INSTRUÇÃO: Leia a definição que Celso Cunha (Gramática da Língua Portuguesa – MEC/FEMANE) dá a substantivo abstrato, para responder à questão 07: “Dá-se o nome de abstratos aos substantivos que designam ações, estados e qualidades, considerados como seres.”

QUESTÃO 07

Em qual das alternativas abaixo o termo preposicionado se liga a um substantivo abstrato?

- A) “... arma contra a desnutrição.” (linhas 20-21)
- B) “... índice de mortalidade infantil...” (linha 9)
- C) “... combate à desidratação...” (linhas 18-19)
- D) “... milagre do sorinho...” (no título)

QUESTÃO 08

Na passagem “A menos que se considere um milagre a presença dessa coisa chamada amor...” (linha 35), o “se” é

- A) índice de indeterminação do sujeito.
- B) termo em que recai a ação verbal.
- C) parte integrante do verbo “considerar”.
- D) partícula apassivadora.

QUESTÃO 09

Em qual das palavras abaixo o elemento sublinhado é *prefixo* e não radical?

- A) “Arcebispo” (linha 10).
- B) “Terremoto” (linha 40).
- C) “Necrológico” (linha 39).
- D) “Metodologia” (linha 47).

QUESTÃO 10

Em “Zilda Arns (...) morreu em circunstâncias (...) que lhe coroam a vida.” (linhas 44-46), o pronome “lhe”

- A) é desnecessário, podendo ser suprimido.
- B) corresponde ao complemento “a ela”.
- C) corresponde ao pronome adjetivo possessivo “sua”.
- D) desempenha a função de objetivo direto pleonástico.

QUESTÃO 11

Verifica-se uma sequência de **apostos** na alternativa

- A) “A doutora Zilda Arns fez tudo ao contrário de como costumam ser feitos os programas de políticas públicas no Brasil.” (linhas 1-2)
- B) “... Zilda foi convocada pelo irmão, o cardeal Paulo Evaristo Arns, então arcebispo de São Paulo...” (linha 10)
- C) “O escritor Saul Bellow conta que, certa vez, passeava de bote num rio infestado de jacarés quando começou a ficar apavorado.” (linhas 38-39)
- D) “Zilda Arns, como Anecy Rocha e Silva Jardim, morreu em circunstâncias do tipo que nunca se esquece.” (linhas 44-45)

QUESTÃO 12

“... rio infestado de jacarés...”

A palavra “infestado” é parônima de “enfestado”.

Em qual das alternativas abaixo foi trocado o significado dos parônimos?

- A) Comprimento (saudação) e cumprimento (extensão).
- B) Retificar (corrigir) e ratificar (confirmar).
- C) Descrição (ato de descrever) e discricção (qualidade de discreto).
- D) Infligir (aplicar) e infringir (transgredir).

QUESTÃO 13

É característica **INCORRETA** da obra *Por Trás dos Vidros*, de Modesto Carone:

- A) As imagens da dor, dos ferimentos físicos e das cicatrizes são recorrentes na obra, o que sublinha, de modo geral, um sentimento de desencanto e tristeza nas personagens.
- B) O corpo, na escrita, aparece multifacetado, expresso por partes isoladas: crânio, cotovelos, ventre, dedo, reforçando o isolamento e a fragmentação interior das personagens.
- C) O uso da primeira pessoa, na maioria das narrativas, reforça o envolvimento direto dos narradores com os fatos ocorridos e deixa em evidência o tom intimista dos contos.
- D) A escrita do texto é dura, com aspectos de crueldade e frieza, indicando um gosto sádico dos narradores em se divertir abertamente com o sofrimento alheio.

QUESTÃO 14

Sobre *Por Trás dos Vidros*, de Modesto Carone, todas as alternativas estão corretas, **EXCETO**

- A) Em “Rodeio”, o narrador-personagem discute o fazer literário e descreve a sua relação sexual com Estela.
- B) No conto “Determinação”, o autor retrata a violência, exposta através da voz da protagonista que relata como matou os fotógrafos.
- C) No conto “Subúrbio”, o protagonista descreve a relação conturbada que teve com Eleonora durante o tempo em que estavam juntos.
- D) Em “Rito sumário”, o homem é atraído para a casa da mulher que o matará, de maneira prazerosa, com um estilete de metal.

QUESTÃO 15

Sobre as narrativas “Duelo”, de Guimarães Rosa e Modesto Carone, marque a alternativa abaixo que está **INCORRETA**.

- A) Em “Duelo”, de Guimarães Rosa, dois homens do sertão mineiro se perseguem mutuamente com intuítos assassinos, sem se encontrar, até que um deles é morto por Timpim Vinte-e-Um.
- B) Nos dois contos, a vingança foi preparada lentamente e premeditada pelas personagens.
- C) Há, nas duas narrativas, uma tensão entre o mais forte e o mais fraco, reproduzindo as relações de poder da sociedade.
- D) Os dois contos apresentam narradores em primeira pessoa que relatam as suas experiências diante de injustiças.

QUESTÃO 16

Sobre a narrativa de *Crônica da Casa Assassinada*, de Lúcio Cardoso, todas as alternativas estão corretas, **EXCETO**

- A) A história do romance é narrada a partir da perspectiva de uma única voz que explora os subterrâneos do ser humano através da escrita intimista.
- B) O romance apresenta como tema central a decadência e a tragédia vividas pela família patriarcal.
- C) A poética narrativa revela uma escrita intimista, com a presença de maior subjetividade na construção das personagens.
- D) A narrativa explicita uma atmosfera sombria e interiorizada da escrita, principalmente através de cartas e diários das personagens.

QUESTÃO 17

Leia os textos a seguir.

Texto 1

Nada mais me apetecia senão vagar pelas salas e corredores, tão tristes quanto uma cena de que houvesse desertado o ator principal – e todo o cansaço dos últimos dias apoderava-se do meu espírito, e a sensação do vazio me dominava, não um vazio simples, mas esse nada total que substitui de repente, e de modo irremissível, tudo o que em nós significou impulso e vibração.

(Fragmento do “Diário de André”, conclusão, p. 20)

Texto 2

Eu, que sou realmente a perseguida e a injustiçada, apesar dos esforços de Demétrio para converter-me numa mulher fantástica e caprichosa, que levará qualquer homem à ruína. E, coisa curiosa, o rumor que tanto temem não atinge a mim, conforme podem supor, mas aos Meneses. Aos Meneses de Vila Velha, desse velho tronco cujas raízes se aprofundam nos primórdios de Minas Gerais.

(Primeira Carta de Nina a Valdo Meneses, p. 39)

Faça uma leitura interpretativa dos fragmentos de textos, retirados do romance *Crônica da Casa Assassinada*, de Lúcio Cardoso, e marque a alternativa que está **INCORRETA**.

- A) A personagem André, diante da morte da mãe, mergulha nos subterrâneos de sua alma, revelando o vazio que toma conta de seu ser.
- B) O estado psicológico da personagem André diante da perda é representado através da escrita intimista do diário.
- C) A decadência dos Meneses é uma representação metafórica da família patriarcal de Minas Gerais.
- D) A personagem Nina demonstra grande afeto pela família dos Meneses, por isso escreve essa carta pedindo ao marido para deixá-la retornar ao lar onde foi feliz.

QUESTÃO 18

Sobre os contos de *Paraísos Artificiais*, de Paulo Henriques Britto, todas as alternativas estão corretas, **EXCETO**

- A) O conto “Uma visita” revela uma tensão dramática ao longo do enredo, resultando em uma tragédia.
- B) No conto “Um criminoso”, o sujeito da escrita retrata os espaços interior e exterior de seu apartamento, ao mesmo tempo em que tenta resolver os seus conflitos interiores.
- C) Os contos “Os paraísos artificiais” e “Uma doença” apresentam reflexões sobre a condição existencial do ser humano e o processo da escrita.
- D) No conto “Companheiro de quarto”, a narrativa explora as relações humanas que são marcadas por invejas, conflitos e tensões.

QUESTÃO 19

Leia o trecho a seguir:

Esta é a floresta de hálito podre
Parindo cobras

Rios magros obrigados a trabalhar
A correnteza se arrepia
Descascando as margens gosmentas

Raízes desdentadas mastigam lodo

Num estirão alagado
O charco engole a água de igarapé

Fede
(BOPP: 2001, p. 9)

O trecho, extraído da obra *Cobra Norato*, de Raul Bopp, explora recursos e imagens que ampliam a carga poética do texto. Leia-o com atenção e assinale a alternativa **INCORRETA**.

- A) O ambiente está carregado de efeitos de maldade e putrefação para anunciar a chegada da cobra.
- B) A humanização dada às coisas da floresta intensifica a imagem de opressão e miséria que se abate sobre tudo.
- C) A floresta, apresentada como a mãe das cobras, vela pelos movimentos do Cobra Norato.
- D) A descrição da floresta é ampliada pelo uso da sinestesia, que dá movimento e vida aos seres inanimados.

QUESTÃO 20

Leia o trecho abaixo e assinale a alternativa **INCORRETA**.

Primeiro, há meu método que implica a utilização de cada palavra como se ela tivesse acabado de nascer, para limpá-las das impurezas da linguagem cotidiana e reduzi-la a seu sentido original. Por isso, e esse é meu segundo elemento, eu incluo em minha dicção certas particularidades dialéticas de minha região, que são linguagem literária e ainda têm sua marca original, não estão desgastadas e quase sempre são de uma grande sabedoria linguística. Além disso, como autor do século XX, devo me ocupar do idioma formado sob influência das cidades modernas e que representa uma espécie de dialeto.

(ROSA, João Guimarães. *Ficção Completa*. Rio de Janeiro: Nova Aguilar, 1995. p. 46)

- A) A linguagem de Rosa é produto de intenso trabalho de pesquisa e elaboração formal a partir de elementos regionais, científicos e arcaicos.
- B) O processo de formação de palavras pelo escritor, em suas obras, segue o ritmo da intuição, em que as vivências do homem interiorano pesam mais que a erudição.
- C) No processo criativo de Guimarães Rosa, destaca-se a busca da palavra original, primitiva, em que prevalece o sentido de pureza inaugural.
- D) É a linguagem o maior personagem rosiano, pois ela alça o sertão para além das fronteiras geográficas ou físicas.

PROVA DE LÍNGUA ESPANHOLA
Questões numeradas de 21 a 26

INSTRUÇÃO: Leia os textos que se seguem e depois responda às questões propostas.

Del rechazo al consumo
(Carlos Belane)

- 1 Apareció en los diccionarios en el año 1899, pero el chicle o la goma de mascar lleva entre nosotros desde tiempos inmemoriales, desde que se conoce la resina lechosa del *Achras Sapita L.*, de donde procede. La palabra chicle proviene de la voz náhuatl *tziictli*, del azteca, y hace referencia al látex que se obtiene del tronco del árbol hicozapote y del fruto de dicho árbol: el zapote.
- 5 Al parecer, los aztecas consideraban peyorativo el chicleo, o lo que es lo mismo, masticar sonoramente el chicle. Y el *tziictli*, en México, era utilizado para limpiar los dientes, sin embargo, a nivel social esta práctica estaba mal vista ya que se asimilaba a un gesto muy utilizado por las prostitutas (llamadas *ahuianime* – alegradoras) para llamar la atención de posibles clientes al mascar de manera ostentosa. Así lo narra el historiador Fray Bernardino de Sahagún en el siglo XVI. Por si no fuera poco, el
- 10 comer chicle también se asimilaba con el comportamiento de mujeres que hacían de la pereza un hábito. Todos estos hechos condujeron a crear una imagen poco favorable para la goma de mascar. De hecho, el rechazo social llegó a tal extremo que se recomendaba a la embarazada no mascar chicle porque su pequeño o pequeña, aún en el vientre de su madre, carecería en el futuro de encías sanas, además de que no podría mamar.
- 15 A pesar de todo ello, y como bien sabemos, el chicle aguantó no sólo el paso del tiempo, sino también ha conseguido ser un producto que ofrece pingües beneficios. Es posible que la extensión de su consumo tenga que ver con el uso de la resina de la *picea*, en Norteamérica, por parte de los indios. Estos la utilizaban para calmar el hambre y pronto, probablemente por esta razón, comenzó a ser mascada por todos los territorios del Norte.
- 20 Fue en el año 1871, cuando Thomas Adams comenzó a comercializar, al precio de un penique, unas pequeñas bolitas de chicle. Había visto al general Antonio López de Santa Ana, exilado desde México en Staten Island, New York, que tenía la costumbre de mascar la goma del *Achras Sapita L.* El invento fue todo un éxito y fue mejorado quince años después por William J. White, quien añadió el sabor menta. La competencia estaba creada. White contrató a una famosa actriz de la época, Anna Held, para que publicitara
- 25 el producto mentolado bajo la premisa de que era muy útil para fortalecer los músculos del cuello. Adams, por su parte, atacó instalando expendedoras de chicles en los andenes del metro neoyorquino. Un tercer competidor entró en liza. William Wrigley Jr. quien, a partir de 1891, creó dos marcas nuevas: Wrigley's Spearmint y Wrigley's Juice Frut. Su estrategia se fundamentó en el envío gratuito de un chicle, a través del listado de teléfonos, a todos los abonados. Un total de millón y medio de personas.
- 30 Empleó el slogan: "A todo el mundo le agrada que le regalen algo a cambio de nada". Fue un rotundo éxito. Años después, volvió a repetir la campaña, cuando el listado de teléfonos superaba siete millones de personas. Por el camino de esta historia también se cruza Harvey Firestone, quien se fijó en las posibilidades del caucho para fabricar los neumáticos que llevan actualmente su apellido. Pero esta historia comenzaría en
- 35 1917.

<http://www.actuallynotes.com/Breve-Historia-del-chicle.htm>

QUESTÃO 21

O título do texto faz referência à/ao

- A) evolução do chiclete.
- B) consumo generalizado do chiclete devido a campanhas publicitárias.
- C) consumo pelos norte-americanos.
- D) aceitação da goma de mascar.

QUESTÃO 22

Sobre a origem do chiclete, pode-se afirmar que

- A) foi introduzido no mercado norte-americano por um general mexicano.
- B) está ligada diretamente à origem dos pneus.
- C) eram utilizados, na sua fabricação, o tronco e o fruto do *Achras Sapita L.*
- D) não esteve associado, no início, a nenhum benefício à saúde.

QUESTÃO 23

Sobre o hábito de mascar chicletes, pode-se dizer que

- A) era malvisto porque estava relacionado às prostitutas e à ociosidade.
- B) era utilizado com o fim de melhorar o hálito.
- C) as mulheres grávidas não poderiam fazer uso dele porque prejudicaria o desenvolvimento mental do bebê.
- D) era usado por mulheres que tinham urgência em realizar suas atividades cotidianas.

QUESTÃO 24

Sobre o desenvolvimento do chiclete, pode-se afirmar, **EXCETO**

- A) Adams colocou máquinas de chiclete nas plataformas do metrô de Nova York.
- B) Na publicidade, alegou-se que servia para fortalecer os músculos do rosto.
- C) White desenvolveu o sabor menta para o chiclete.
- D) Adams vendeu, por um valor muito pequeno, as bolinhas de chiclete.

QUESTÃO 25

Sobre o texto, pode-se afirmar que

- A) a matéria-prima do chiclete também foi utilizada na fabricação de pneus.
- B) quem comesse o chiclete ficaria contagiado por comportamentos inadequados.
- C) o chiclete passou a ser um produto que oferece diminutos benefícios.
- D) o slogan de Wrigley para chamar os clientes se baseava no fato de que qualquer pessoa poderia comprar o chiclete.

QUESTÃO 26

A **única** correspondência **CORRETA** entre a palavra à esquerda e seu significado à direita é

- A) abonados (linha 29) = ricos.
- B) liza (linha 27) = luta.
- C) competencia (linha 24) = competência.
- D) rotundo (linha 30) = insuperável.

PROVA DE LÍNGUA INGLESA
Questões numeradas de 21 a 26

INSTRUÇÃO: Leia o texto 1 para responder às questões de 21 a 24.

Texto 1

Gossip and rumors: Why do people do it?

1 Let's say you've just heard a really juicy rumor about someone you know. It may not be true, but it's too good to keep to yourself. Your first instinct is to hop online and e-mail it to all your friends.

We've all had that kind of urge. But why? Here are some possible reasons:

To feel superior

5 When people are feeling bad about themselves, they sometimes think they'll feel better if there were someone worse off than they are. It's like, it's okay being near the bottom, as long as they're not actually on the bottom. The easiest way for the bottom is to make up a rumor that puts another person there.

To feel like part of the group

10 If everybody else is gossiping or spreading rumors, you might feel you have to do the same thing in order to fit in. When you're "in on the secret", you're in the group. Unfortunately, the person who the gossip or rumor is about is usually left out of the for the same reason that you're let into it.

For attention

15 When you know a secret that nobody knows, or are the first person in your group to hear a rumor, it can make you the center of attention. A rumor or piece of gossip is sometimes like money; telling it to people is like buying their attention, if only for a few minutes. You might even save up a really scandalous rumor, waiting for the right moment to blab so you get the maximum amount of attention for it.

For control or power

20 Certain people always want to be in control and at the top of the ladder. You probably know at least one person who needs to be the leader, say what goes, and make all the decisions. When people are at the top of the popularity scale, or are determined to climb higher, one way they do this is by reducing the "status" of another person. Spreading rumors and gossip is one of the main ways people beating up another man or woman for control of the tribe.

(It's My Life, <http://pbskids.org/itsmylife>, 14/5/2010 – with adaptations)

QUESTÃO 21

O texto apresenta a seguinte afirmação sobre a circulação de boatos:

- A) Um boato espalha-se com a mesma velocidade com que deixa de existir.
- B) Entre os jovens, espalhar um boato pode ser uma forma de ser visto pelo grupo como alguém que esbanja coragem.
- C) Não é o boato em si que deve estar em julgamento, mas o fato de não se ter controle sobre ele.
- D) Temos grande necessidade de dividir um boato que tenha chegado aos nossos ouvidos com as pessoas com quem convivemos.

QUESTÃO 22

De acordo com o texto, espalhar boatos sobre alguém pode ser visto como

- A) um passaporte para fazermos parte do grupo de pessoas a quem ninguém intimida, com receio de ser o alvo da próxima fofoca.
- B) um meio de se evitar que verdades secretas sobre nós se tornem públicas, ao desviarmos o foco das atenções para outras pessoas.
- C) uma forma de velar a inferioridade que sentimos em relação a outras pessoas.
- D) um modo dissimulado de não ser o alvo das atenções, expondo outras pessoas a rodas de fofocas.

QUESTÃO 23

Tendo em vista o assunto *boato* ou *fofoca*, apresentado nesse texto, é **CORRETO** afirmar:

- A) Esse assunto aponta para a crueldade com que somos capazes de tratar o próximo.
- B) Esse assunto pode ser justificado se houver razões plausíveis para que ele tenha surgido.
- C) A possibilidade de fofoca provoca nas pessoas receio de se exporem, isolando-as umas das outras.
- D) O boato só funciona se houver um meio de controlar a regularidade com que ele irá se espalhar.

QUESTÃO 24

De acordo com o texto, o boato pode, quando queremos dele tirar vantagem, ter, para nós, valor como o do/da, **EXCETO**

- A) dinheiro.
- B) amizade.
- C) popularidade.
- D) bem-estar.

INSTRUÇÃO: Leia o texto 2 para responder às questões 25 e 26.

Texto 2**Dealing with anger: letting it out**

1 Ka-boom! Sometimes people let their anger explode out of them, and we all know explosions cause damage. For example:

Insulting others

5 People often vent their anger by using words as their weapons. Teasing, taunting, calling names, or otherwise verbally abusing people is often a sign of someone who has lost control of their anger. It doesn't have to be verbal, either. Some people write mean notes or graffiti when they're mad. If you've ever said something to someone when you were mad, then regretted it later, you know how much trouble this kind of expression can cause.

Harming others

10 Some people let their angry emotions lead them to attack, hit, or hurt other people. Sometimes the target is someone they blame* for making them angry. Sometimes it's some random person who was in the wrong place at the wrong time. There are people who become violent to pets because animals aren't as able to fight back, or they feel that they won't get in as much trouble. This is one of the worst and inappropriate ways to express anger... and is even illegal in most areas.

(It's My Life, <http://pbskids.org/itsmylife>, 14/5/2010 – with adaptations)

*blame = responsabilizam

QUESTÃO 25

É **CORRETO** afirmar sobre o texto:

- A) O melhor modo de se eliminar a raiva é verbalizar o que nos incomoda, pois isso funciona como uma forma de consolidarmos o nosso relacionamento com as pessoas do nosso convívio.
- B) Embora não possa extinguir o nosso estresse, estar cercado de animais pode funcionar como um meio para aliviá-lo.
- C) Quando as palavras parecem insuficientes, o que resta às pessoas é o ataque e, muitas vezes, elas perdem o controle e partem literalmente armadas para a agressão.
- D) Às vezes, o alvo dos insultos proferidos por uma pessoa é alguém que está, como se costuma dizer, no lugar errado, na hora errada.

QUESTÃO 26

A palavra “mad” (linhas 6 e 7, respectivamente), da forma como aparece nesse texto, deve ser interpretada **mais especificamente** com o seguinte sentido:

- A) atrevido.
- B) furioso.
- C) grosseiro.
- D) irresponsável.

PROVA DE MATEMÁTICA
Questões numeradas de 27 a 37

QUESTÃO 27

Um comerciante vendeu duas mercadorias a R\$12,00 cada uma. Uma delas proporcionou 20% de lucro em relação ao custo e, a outra, 20% de prejuízo em relação ao custo. Na venda de ambas, ele

- A) não ganhou nem perdeu.
- B) perdeu 1 real.
- C) ganhou 1 real.
- D) perdeu 50 centavos.

QUESTÃO 28

Considere as funções de $f : \mathbb{R} \rightarrow \mathbb{R}$ e $g : \mathbb{R} \rightarrow \mathbb{R}$, dadas por $f(x) = a + 1$, $a \in \mathbb{R}$, e $g(x) = 2x + 5$. O valor de a para que $(g \circ f)(x) = a$ é

- A) 6.
- B) 3.
- C) -6.
- D) -7.

QUESTÃO 29

Se $(3 - x, x, \sqrt{9 - x}, \dots)$ é uma progressão aritmética, seu 6.º termo é

- A) -5.
- B) 5.
- C) 0.
- D) 3.

QUESTÃO 30

O discriminante da equação $ax^2 + 2bx + c = 0$ é igual a zero. Podemos afirmar que

- A) b é negativo e a e c são positivos.
- B) a , b e c são números negativos.
- C) (a, b, c) é uma progressão aritmética.
- D) (a, b, c) é uma progressão geométrica.

QUESTÃO 31

Considere as matrizes $A = \begin{pmatrix} 2 & 1 & 2 \\ 1 & 1 & 0 \end{pmatrix}$, $B = \begin{pmatrix} 1 & 1 \\ -1 & 0 \\ 0 & -1 \end{pmatrix}$ e $I = \begin{pmatrix} 1 & 0 \\ 0 & 1 \end{pmatrix}$. Podemos afirmar que

- A) $A \cdot B = B \cdot A = I$.
- B) A e B são inversas, pois $A \cdot B = I$.
- C) não existe a matriz inversa da matriz A .
- D) $B \cdot I = I \cdot B = B$.

QUESTÃO 32

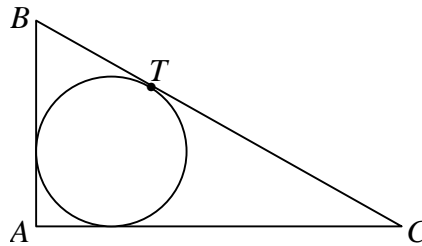
Os pontos A, B, C, D, E, F e G, H, I, J pertencem às retas paralelas r e s , respectivamente. Esses pontos determinam n triângulos. O valor de n é

- A) 96.
- B) 104.
- C) 120.
- D) 720.

QUESTÃO 33

Na figura abaixo, temos uma circunferência inscrita no triângulo ABC , retângulo em A . Se $BT = 9\text{cm}$ e $CT = 12\text{cm}$, a área do triângulo ABC é

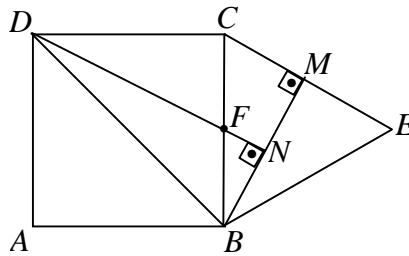
- A) 216cm^2 .
- B) 162cm^2 .
- C) 108cm^2 .
- D) 135cm^2 .



QUESTÃO 34

Na figura abaixo, $ABCD$ é um quadrado de lado 5cm , BCE é um triângulo equilátero, BM é mediana do triângulo BCE e o segmento DN é perpendicular à mediana. O menor cateto do triângulo DNB mede

- A) $\frac{5}{2}(\sqrt{3} + 1)$
- B) $\frac{5}{2}(\sqrt{3} - 1)$
- C) $\frac{5}{2}(1 - \sqrt{3})$
- D) $5\left(\frac{\sqrt{3}}{2} - 1\right)$



QUESTÃO 35

Por uma pirâmide quadrangular regular passa um plano paralelo à base, o qual determina uma secção transversal de $20,25\text{m}^2$, cuja distância ao vértice é de 6m . Se a altura da pirâmide é 8m , a aresta da base mede

- A) 8m .
- B) 4m .
- C) $4,5\text{m}$.
- D) 6m .

QUESTÃO 36

Se $z = 2\left(\cos\frac{\pi}{4} + i\sin\frac{\pi}{4}\right)$, então o conjugado de z^2 vale

- A) $\sqrt{2} + \sqrt{2}i$.
- B) $-4i$.
- C) $\sqrt{2} - i\sqrt{2}$.
- D) $-\sqrt{2} - i\sqrt{2}$.

QUESTÃO 37

As cônicas representadas pelas equações $x^2 + 2y^2 = 1$ e $x^2 + y^2 = 2$

- A) interceptam-se em quatro pontos.
- B) interceptam-se em dois pontos.
- C) não se interceptam.
- D) interceptam-se em três pontos.

PROVA DE HISTÓRIA
Questões numeradas de 38 a 48

QUESTÃO 38

Entre o arsenal de que os colegiais dispõem para ferir o orgulho alheio está o “corredor polonês”, passagem estreita entre duas fileiras de punhos e pés, percorrida pelos mais fracos. Atos de violência contra vítimas indefesas sempre existiram em escolas, quartéis e prisões, mas o termo só surgiu no início do século XX. (SUPERINTERESSANTE. Dezembro/2009, p. 41)

Corredor Polonês foi o nome dado, originalmente, à/ao

- A) território junto ao Mar Báltico, parte do antigo reino da Polônia, anexado pela Alemanha em 1919, como parte dos acordos de Versalhes.
- B) faixa de terra que a Alemanha cedeu à recém-nascida Polônia, em 1919, seguindo determinação do Tratado de Versalhes.
- C) pequena parcela do território do Império Austro-Húngaro, anexado pelos poloneses, em 1919, garantindo-lhes saída para o mar.
- D) faixa de terra que a URSS cedeu aos lituanos, no pós-Primeira Guerra Mundial, comprometendo o acesso dos poloneses ao mar.

QUESTÃO 39

É **INCORRETO** afirmar que, em fins da década de 1950 e início dos anos 1960,

- A) a camada burguesa da sociedade aderiu à euforia do desenvolvimento, com base na industrialização e entrada de capital estrangeiro, pregado pelo governo.
- B) a arquitetura de Brasília, concebida a partir de teorias do urbanismo modernista, representaria a inauguração de um novo tempo para o Brasil.
- C) a UNE (União Nacional dos Estudantes) deu visibilidade a um movimento que se pautou pela defesa de princípios socialistas e progressistas.
- D) a música popular de Pixinguinha, Noel Rosa e Ari Barroso impôs-se, nos festivais de música, como instrumento de protesto contra o governo.

QUESTÃO 40

Acerca da Europa, de modo geral, no século XIX, é **INCORRETO** afirmar que

- A) as duas grandes escolas literárias do período foram o Romantismo e o Realismo que se inspiraram, entre outros, nos problemas sociais criados pela Revolução Industrial.
- B) o final do período foi marcado pela suspensão das disputas políticas e econômicas entre as grandes potências europeias e a progressiva pacificação do continente.
- C) a Inglaterra pode ser tomada como o modelo ideal do capitalismo industrial nascente, pois apresentava economia forte, poderio militar e um Estado estável e representativo.
- D) as pesquisas e descobertas nos campos da física e da química tiveram aplicações práticas na medicina e no desenvolvimento, entre outros, da fotografia e do cinema.

QUESTÃO 41

Considerando a América Latina, de modo geral, na última década do século XX, assinale as afirmativas abaixo com **C** (correta) ou **I** (incorreta).

- () Diversos governos tornaram-se neoliberais, com práticas que diferem das políticas econômicas típicas da fase de industrialização iniciada no pós-Segunda Guerra Mundial.
- () A prática do neoliberalismo mostrou-se incompatível com a criação de Mercados Comuns e áreas de Livre Comércio como o NAFTA e o MERCOSUL.
- () As reformas neoliberais implicaram elevados custos sociais, em médio e longo prazos, computando-se, entre os mais graves, o aumento dos índices gerais de desemprego.
- () os governos que aderiram aos preceitos neoliberais abriram a economia ao capital estrangeiro, derrubando ou reduzindo as barreiras protecionistas antes vigentes.

A sequência **CORRETA** é

- A) I, C, I, I.
- B) I, C, C, I.
- C) C, I, I, C.
- D) C, I, C, C.

QUESTÃO 42

Entre 1932 e 1935 surgiram, em âmbito nacional, duas organizações políticas importantes: o AIB (Ação Integralista Brasileira) e a ANL (Aliança Nacional Libertadora). Comparando essas duas organizações, pode-se afirmar que

- A) os princípios ideológicos de ambas eram semelhantes, pautados em ideais nacionalistas e antiliberais, na luta contra o latifúndio, na defesa da reforma agrária, das liberdades democráticas e da constituição de um governo popular.
- B) havia semelhança nas suas formas de atuação, com o comando partindo de uma liderança organizada rígida e hierarquicamente, as ações executadas pelas milícias armadas e o apoio dos jornais dos partidos, em âmbito local e regional.
- C) as suas bases sociais eram semelhantes, compostas por membros das camadas médias urbanas como intelectuais, inclusive católicos, profissionais liberais, funcionários públicos e militares.
- D) ambas fizeram ampla oposição ao governo Vargas e foram colocadas na ilegalidade em 1936, resultando na explosão de levantes armados em todo o território nacional, com vistas a depor o governo vigente e instaurar um governo popular revolucionário.

QUESTÃO 43

Entre as características da indústria brasileira durante a República Velha, é **INCORRETO** elencar:

- A) a independência do setor industrial em relação à agroindústria cafeeira, que em nada favoreceu a industrialização.
- B) a produção de bens de consumo não duráveis, tais como roupas e alimentos, substituindo o produto importado.
- C) os surtos industriais periódicos, com destaque para o período do Encilhamento, ocasionando crescimento descontínuo do setor.
- D) a crescente concentração industrial, assim como a das ferrovias e bancos, no eixo centro-sul do País, especialmente em São Paulo.

QUESTÃO 44

Prevendo a impossibilidade de manter indefinidamente seu império colonial, o governo britânico, após a Segunda Guerra Mundial, optou por ceder às pressões por autonomia de suas colônias. Nesse contexto, foi uma medida importante, adotada pela Inglaterra:

- A) a ruptura dos laços econômicos da metrópole com suas colônias.
- B) a abolição do Apartheid, por decreto parlamentar, na África do Sul.
- C) a integração das nações independentes na Commonwealth.
- D) a política de ajuda humanitária às minorias étnico-religiosas do Saara.

QUESTÃO 45

Em relação a Portugal e seus domínios, em meados do século XVIII, é **INCORRETO** afirmar que

- A) se abandonou, após a subida de D. Maria I ao trono, a opressão econômica exercida sobre o Brasil, permitindo-se a instalação de fábricas.
- B) Portugal e Espanha estabeleceram, para seus domínios sul-americanos, o Tratado de Madrid, que revogou os limites estabelecidos pelo Tratado de Tordesilhas.
- C) a Intendência dos Diamantes foi criada em 1771 e introduziu medidas severas e repressivas na fiscalização da extração de gemas preciosas no Distrito Diamantino.
- D) o reinado de D. José I se caracterizou, no tocante à colônia do Brasil, pela adoção de medidas voltadas à centralização administrativa e ao maior controle econômico.

QUESTÃO 46

O chamado "milagre brasileiro" do período 1967-73 teve como sustentáculo,

- A) por um lado, uma mudança significativa no modelo econômico, com grandes inovações em matéria de política econômica e, por outro, o desenvolvimento do modelo de produção de bens de capital, que gerou ampliação desse setor, com fortes repercussões na economia em médio prazo.
- B) a estratégia de investimentos maciços em bens de serviços, educação, moradia, segurança, transporte e saúde, seguidos da ampliação de serviços básicos à população, notadamente a mais carente, fixada nas macrorregiões da Amazônia e Nordeste.
- C) a implantação de uma ampla área de indústrias de base, no eixo norte-sul do País, garantia da manutenção de um alto nível de empregos, com preservação da capacidade de consumo em todos os níveis da sociedade e equilíbrio das contas externas.
- D) por um lado, os resultados obtidos pela política de estabilização de 1964-67 e, por outro, uma política de desenvolvimento que consolidou e intensificou o modelo de substituição de importações que reservava ao Estado um papel empreendedor ainda mais importante.

QUESTÃO 47

Durante o período colonial, na América Hispânica, a Coroa Espanhola foi a autoridade máxima. Era coadjuvada por uma estrutura burocrático-administrativa que se fazia presente na área colonial, via de regra, de forma sólida, organizada e hierarquizada.

Acerca dos órgãos componentes da estrutura burocrático-administrativa da América Espanhola, no século XVIII, associe a 2ª coluna com a 1ª.

- | | |
|-------------------------------|---|
| I - Intendência | 1. () Era formado(a) pelo Vice-Rei (quando sua sede era a mesma sede do Vice-Reinado) e vários ouvidores ou juizes. Suas funções podem ser resumidas em fiscalização e vigilância sobre todos os funcionários, ainda que a principal fosse a judicial, tendo alcançado um grande grau de desenvolvimento de suas funções político-administrativas. |
| II - Audiência | 2. () Era equivalente à câmara municipal, formado(a) por elementos da elite colonial, subordinado(a) às leis da Espanha, mas com autonomia para promover a administração local ou municipal. |
| III - Cabildo ou Ayuntamiento | 3. () Cabia-lhe as funções administrativas, jurídicas e militares bem como a arrecadação de impostos, sendo responsável por fomentar a economia e cuidar da Real Fazenda. Suas atribuições podiam abarcar as áreas de Fazenda, Governo e Polícia, Justiça e Guerra. |

A associação está **CORRETA** na alternativa

- A) I-2, II-3 e III-1.
- B) I-3, II-1 e III-2.
- C) I-1, II-2 e III-3.
- D) I-2, II-1 e III-3

QUESTÃO 48



Fonte: sarauxyz.blogspot.com/2009/08/henfil.html

A charge, relacionada à história do Brasil, faz referência à/ao

- A) reordenamento da política nacional, com eleições diretas em todos os níveis, alcançado no governo Itamar Franco.
- B) ascensão do PSDB como partido dirigente da política nacional após a queda da ARENA (Aliança Renovadora Nacional).
- C) campanha política por eleições presidenciais livres, exigência de inúmeros setores da sociedade, ainda durante o regime militar.
- D) domingo negro, com passeatas em todo o Brasil, que deflagrou a queda do governo Collor de Mello.

PROVA DE FILOSOFIA
Questões numeradas de 49 a 52

QUESTÃO 49

O que, pois, se entende ordinariamente por “verdade”? Esta palavra tão sublime e, ao mesmo tempo, tão gasta e embotada designa o que constitui o verdadeiro enquanto verdadeiro. O que é ser verdadeiro? Dizemos, por exemplo: “É uma verdadeira alegria colaborar na realização desta tarefa”. Queremos dizer que se trata de uma alegria pura, real. O verdadeiro é o real. Assim falamos do ouro verdadeiro distinguindo-o do falso. O ouro falso não é realmente aquilo que aparenta. É apenas uma “aparência” e, por isso, irreal. O irreal passa pelo oposto do real. Mas o ouro falso é, contudo, algo real. É assim que dizemos mais claramente: o ouro real é o ouro autêntico.

(HEIDEGGER, M. *Sobre a Essência da Verdade*. Col. Pensadores, São Paulo: Abril Cultural, 1996)

A ideia de verdade presente na sociedade foi constituída, ao longo dos séculos, a partir de três concepções vindas das línguas grega, latina e hebraica. Assinale a alternativa que corresponde às três concepções de verdades elencadas pela filosofia.

- A) Aletheia, Veritas, Ruah.
- B) Aletheia, Veritas, Pneuma.
- C) Aletheia, Veritas, Logos.
- D) Aletheia, Veritas, Emunah.

QUESTÃO 50

A primeira grande teoria filosófica da liberdade é exposta por Aristóteles em sua obra *Ética a Nicômoco* e, com variantes, permanece através dos séculos, chegando até o século XX, quando foi retomada por Sartre. Nessa concepção, a liberdade se opõe ao que é condicionado externamente (necessidade) e ao que acontece sem escolha deliberada (contingência).

(CHAUI, M. *Convite à Filosofia*, São Paulo: Ática, 1998, p. 360)

São escritos de Sartre todos os que se encontram na alternativa

- A) O ser e o nada, O existencialismo é um humanismo, Discurso do método, A imaginação.
- B) O ser e o nada, O existencialismo é um humanismo, Questão de método, Meditações.
- C) O ser e o nada, O existencialismo é um humanismo, Questão de método, A imaginação.
- D) O ser e o nada, O existencialismo é um humanismo, Questão de método, Crítica da Razão Pura.

QUESTÃO 51

Vamos atentar para a sintaxe dos paulistas

E o falso inglês relax dos surfistas. Sejam imperialistas! Cadê? Sejam imperialistas!

Vamos na velô da dicção choo-choo de Carmem Miranda

E que o Chico Buarque de Holanda nos resgate

E – xeque-mate – explique-nos Luanda

Ouçamos com atenção os deles e os delas da TV Globo

Sejam o lobo do lobo do homem

Lobo do lobo do lobo do homem

(Caetano Veloso. *Música Língua*)

Caetano Veloso cita Tomas Hobbes. Hobbes nasceu em Westport, em 1588. Viajou por diversos países da Europa, notadamente pela Itália, encontrando Galileu em Florença. Em 1651, publicou, em Londres, O *Leviatã*, que seria traduzido para o latim em 1688, em Amsterdã. A figura do *Leviatã* representa, para Hobbes:

- A) Um animal bondoso, mas que, de certa forma, não defende os peixes menores de serem engolidos pelos mais fortes. Essa figura representa a Igreja, um gigante cuja carne é a mesma de todos os que a ela delegaram o cuidado de os defenderem.
- B) Um animal monstruoso e cruel, mas que, de certa forma, defende os peixes menores de serem engolidos pelos mais fortes. Essa figura representa o Estado, um gigante cuja carne é a mesma de todos os que a ele delegaram o cuidado de os defenderem.
- C) Um animal monstruoso e cruel, mas que, de certa forma, defende os peixes menores de serem engolidos pelos mais fortes. Essa figura representa a Religião, um gigante cuja carne é a mesma de todos os que a ela delegaram o cuidado de os defenderem.
- D) Um animal monstruoso e cruel, que, de certa forma, não defende os peixes menores de serem engolidos pelos mais fortes. Essa figura representa o Estado, um gigante cuja carne não é a mesma de todos os que a ele delegaram o cuidado de os defenderem.

QUESTÃO 52

De todas as formas de expressão artística, a literatura talvez seja a que mais se aproxime da filosofia. Claro que se há de ter um certo cuidado quanto a essa afirmação. Mas ela se justifica pelo fato de ambas terem em comum o domínio da linguagem escrita. Filósofos e literatos se valem do ato de escrever. Os primeiros escrevem com o intuito de criar conceitos sobre as coisas, conforme expressa Gilles Deleuze e Félix Guattari em *O que é a filosofia?*, e os segundos escrevem a fim de criar imagens, de dar vazão aos “mundos sonhados” e à reinvenção da vida, pois, afinal, *a arte é o mundo uma vez mais*, como bem definiu o frankfurtiano Theodor W. Adorno.

(ROCHA, Antonio Wagner Veloso. *Cyro dos Anjos e a Filosofia: Os fundamentos para uma compreensão da literatura como experiência estética*. Em *A Criação Literária*. Montes Claros: Poesis, V. 6, nº. 1, 2007.)

Na perspectiva de Antonio Wagner Veloso Rocha, a informação estética, ao contrário da informação semântica, não é necessariamente lógica. A informação estética continua a existir em uma obra de arte, mesmo em ambiente em que não há nenhum receptor apto a recebê-la. A informação estética continua a existir na obra de arte. Assinale a alternativa mais coerente com a perspectiva do referido pensador.

- A) A obra de arte é aberta no sentido de que ela própria instaura um universo bastante amplo de significações que vão sendo captadas, dependendo da disponibilidade dos receptores.
- B) A obra de arte é puro delírio e não contribui para a formação do ser humano.
- C) A obra de arte é reservada a intérpretes privilegiados; por sua vez, somente estes podem definir o que é esteticamente aceitável.
- D) A obra de arte é fechada e só pode ser entendida por um grupo de peritos que a interprete corretamente.

PROVA DE SOCIOLOGIA
Questões numeradas de 53 a 56

QUESTÃO 53

O impacto das mudanças provocadas pela Revolução Industrial trouxe um extraordinário impulso para que o modo sociológico de investigar e interpretar a realidade social se tornasse possível. Sobre as influências e o contexto que contribuíram para o surgimento da Sociologia, julgue os itens a seguir:

- I - A cidade acenava a todos com a possibilidade de maior liberdade, proteção, ocupação e melhores ganhos, embora, para muitos, tais promessas não chegassem a cumprir-se.
- II - No carregado ambiente urbano, a pobreza, o alcoolismo, os nascimentos ilegítimos, a violência e a promiscuidade tornavam-se notáveis e atingiam os membros mais frágeis do novo sistema, particularmente os que ficavam fora da cobertura das leis e instituições sociais.
- III - A industrialização modificou profundamente a percepção do tempo entre as populações europeias que se viram obrigadas a um registro mais preciso do tempo na vida social. O empresário industrial passa a comprar horas de trabalho e a exigir seu cumprimento. Os trabalhadores perdem o controle do ritmo produtivo que impõe uma disciplina até então desconhecida por eles.

Estão **CORRETOS** os itens

- A) I e II, apenas.
- B) I, II e III.
- C) II e III, apenas.
- D) I e III, apenas.

QUESTÃO 54

Para Karl Marx, a taxa de mais-valia, que é a razão entre trabalho excedente e trabalho necessário, é a expressão do grau de exploração da força de trabalho pelo capital.

Considerando as reflexões de Karl Marx sobre esse tema, marque a alternativa **INCORRETA**.

- A) No tempo de trabalho necessário, o trabalhador produz a quantidade de valor equivalente ao seu salário.
- B) No tempo de trabalho excedente, o trabalhador cria uma quantidade de valor para o proprietário do capital, o que equivale à mais-valia.
- C) O valor que o trabalhador pode produzir durante o tempo em que trabalha para aquele que o contrata é superior àquele pelo qual vende suas capacidades.
- D) O processo de venda da força de trabalho por um salário equivale a um contrato livremente aceito e, por isso, justo.

QUESTÃO 55

Em Max Weber, o conceito de relação social aparece como a probabilidade de que uma forma verificada de conduta social tenha, em algum momento, seu sentido partilhado pelos diversos agentes numa sociedade qualquer.

Considerando as reflexões de Max Weber sobre esse tema, marque a alternativa **INCORRETA**.

- A) Quando as condutas dos agentes e os conteúdos atribuídos às relações são sempre previsíveis, duradouros e permanentes, temos uma relação social como, por exemplo, as instituições sociais, as cooperativas e empresas sociedades anônimas.
- B) Numa relação social, as pessoas envolvidas percebem o significado e partilham o sentido das ações que é dado pelas demais pessoas como, por exemplo, alunos, professores e funcionários de uma escola.
- C) Quando os agentes orientam sua conduta, levando em conta a probabilidade de que o outro ou os outros agirão socialmente de um mesmo modo, estamos diante de uma relação social como, por exemplo, vendedor e comprador em um supermercado.
- D) O caráter recíproco da relação social quer dizer que uns e outros partilham a compreensão do sentido das ações; os envolvidos sabem do que se trata, mesmo que não haja correspondência entre os agentes como, por exemplo, um amor não correspondido entre duas pessoas.

QUESTÃO 56

Max Weber conceituou a dominação como a probabilidade de se encontrar obediência dentro de um grupo a um certo mandato, ou seja, é um estado de coisas pelo qual uma vontade manifesta (mandato) do dominador ou dos dominadores influi sobre os atos de outros (do dominado ou dos dominados). A dominação legítima pode justificar-se por três motivos de submissão ou princípios de autoridade: racionais, tradicionais ou afetivos.

Leia, a seguir, os dois trechos:

- A legitimidade está baseada na crença do dom da graça, do poder extraordinário e pessoal do líder, ocorrendo a dedicação absolutamente pessoal e a confiança pessoal na revelação, heroísmo ou outras qualidades da liderança individual.
- As relações entre dominantes e dominados costumam apoiar-se internamente em bases jurídicas nas quais se funda a sua legitimidade, correspondendo ao tipo especificamente moderno de administração, e que pode aplicar-se tanto a empreendimentos econômicos quanto políticos.

Com base nos conhecimentos sobre os tipos ideais de dominação em Max Weber e levando em consideração as informações acima, assinale a **única** alternativa que apresenta a definição **CORRETA** dos dois tipos de dominação caracterizados.

- A) Dominação carismática e dominação tradicional.
- B) Dominação tradicional e dominação legal.
- C) Dominação carismática e dominação legal.
- D) Dominação tradicional e dominação espontânea.

